

## INTERCÂMBIO

# Experiência fora pode alavancar a sua carreira

Capacidade de integração e pró-atividade são alguns dos motivos pelos quais as empresas costumam gostar de candidatos que já moraram em outros países

» ANA PAULA SILVEIRA  
ASILVEIRA@JCOM.COM.BR

Você já deve ter escutado falar que o intercâmbio, ou seja que a experiência internacional, pode alavancar a sua carreira. Mas quais seriam essas vantagens? Morar sozinho, ter independência, capacidade de integração e pró-atividade são alguns dos principais motivos citados pelos quais as empresas costumam gostar de candidatos que já moraram fora do País.

Decidir fazer um intercâmbio não é uma tarefa fácil, na avaliação do sócio da MSA Recursos Humanos, Flávio Rezende, mas é um grande diferencial competitivo na busca de um trabalho. "A escolha trará um grande crescimento e poderá alavancar sua carreira profissional", afirma. Mais do que ampliar os conhecimentos em relação ao estudo formal da língua, o intercâmbio pode mudar a maneira como as pessoas se relacionam, facilitando, por exemplo, a vivência em uma empresa multinacional.

"A experiência desenvolve ainda a capacidade de adaptação diante das novas situações, o que é valorizado pelo mundo corporativo nos dias de hoje", afirma.

Rezende ainda enfatiza que quando um dos requisitos obrigatórios da oportunidade profissional é o idioma, os profissionais que vivenciaram uma boa experiência no exterior, costumam ser os que alcançam as melhores notas nos testes.

Segundo o sócio-diretor da ALD Consultoria, André Luiz Dametto, o que diferencia um profissional dos demais no mercado de trabalho é a constante busca pela atualização. "Um programa de intercâmbio contribui muito para expandir as competências de uma pessoa", afirma. Ele cita ainda ganhos como o aumento da rede de contatos, que permite acesso a outras formas de se executar as rotinas do dia a dia, desenvolvendo novas habilidades na prática e o desenvolvimento da atitude, da flexibilidade e do respeito à diversidade.

"Mesmo após uma viagem de uma semana para uma cidade em outro país, não regressamos iguais. Situações como os conflitos existentes nas logísticas de ida e volta, ruídos na comunicação com pessoas de outras nacionalidades, e até mesmo o simples ato de experimentar no-



Paulo Abreu, do Britannia, ressalta a experiência: ganho real

vas comidas e lazeres, geram novos comportamentos quando regressamos", explica.

Já sobre o velho tabu sobre a idade para fazer um intercâmbio ou um momento mais adequado, Dametto ressalta que nunca é tarde para ter novas experiências. "Muitas pessoas não tiveram a chance de fazer um intercâmbio quando mais novas, e com um mercado de trabalho que está cada vez mais aberto a contar com profissionais mais experientes, recomendo que quando possível façam sim. Para os mais experientes, há inclusive turmas segmentadas", aponta. No entanto, o especialista diz que quanto mais jovem puder ser feito o intercâmbio melhor.

"O fundamental é você ter a tranquilidade psicológica e financeira para se virar sozinho, pois em outra cidade será mais difícil contar com uma rede de apoio como fazemos no local onde moramos. Já conheci pessoas de 15 anos com essa segurança, outras podem precisar amadurecer um pouco para aproveitar a viagem com efetividade", destaca.

Outra dica importante é não se restringir a se relacionar com outros brasileiros o tempo inteiro, pois você simplesmente terá transportado a sua realidade para outro país, ressalta Dametto.

### Experiência

A indústria química BASF, uma das líderes mundiais do segmento, tem um programa próprio de intercâmbio para os filhos de seus colaborado-

res. Chamado de "Família Global", a iniciativa leva os jovens para duas semanas de suas férias escolares no exterior, com a família de um colega da BASF também participante do programa. Em contrapartida, o colaborador se compromete a receber um jovem de família parceira do programa de intercâmbio, em benefício da interação cultural. Em relação à família, Noronha ressalta que a experiência estimulou a busca pelo conhecimento de uma nova cultura, idioma e hábitos a toda sua família.

O coordenador dos centros de distribuição da BASF, Wilson Magno Noronha, viu no programa uma oportunidade de proporcionar uma experiência internacional à filha Ana Paula, na época com 14 anos. "Acredito que a viagem serviu tanto para o crescimento pessoal quanto profissional da minha filha, especialmente por representar uma experiência essencial ao direcionamento de carreira de um jovem na idade dela. A vivência no exterior é sempre um diferencial competitivo no mercado de trabalho e minha filha aproveitou a oportunidade", explicou.

"O programa também contemplou a vinda de uma jovem sueca para a minha casa (ela é da mesma família que recebeu a Ana Paula na Suécia). A Isabella (sueca) veio para Guaratinguetá-SP passar 15 dias e, em seguida, a Ana Paula foi com ela para a Suécia para uma temporada de 15 dias também. A intensidade da convivência e o tempo corrido de 30 dias, no total, foram extremamente benéficos para aprimorarem o idioma e apresentou para a minha família uma nova cultura, novos conhecimentos", relatou sobre a experiência.

A grande lição que o progra-

ma deu ao coordenador foi a de instigar a busca pelo aprendizado, além da troca de experiências e de novas amizades. "Foi um orgulho, como colaborador da BASF, há 17 anos, ter participado desta iniciativa, me sinto parte de um programa bem-sucedido na formação de jovens e dessas famílias", diz.

Para a Ana Paula Noronha, participar do intercâmbio que possibilitou sua ida a Suécia ampliou o leque de oportunidades no mercado de trabalho e ainda potencializou o seu desempenho profissional. "O programa me trouxe mais maturidade para lidar com adversidades e desafios e, claro, a possibilidade de compartilhar o conhecimento adquirido com amigos, colegas profissionais e familiares e acima de tudo, me trouxe uma vida nova, lembranças inesquecíveis e amizades importantes", contou.

De uma forma mais tradicional e com mais de 40 anos de tradição no ensino da língua inglesa no Rio de Janeiro, o Britannia possui o programa BIS (Britannia International Studies) em parceria com o ICCE (Intercâmbio Cultural e Cursos no Exterior), que propicia um aprofundamento no idioma aliado a vivência de outra cultura e costumes, tornando o aprendizado mais profundo e contextualizado.

Para o diretor acadêmico do Britannia, Paulo Abreu, a experiência possibilita uma conquista que vai além do aprendizado da língua estrangeira. "A possibilidade de usar a língua em um contexto real, experimentar o idioma onde ele é falado, com exposição total e de vivenciar o idioma como ferramenta de comunicação e não apenas como matéria de estudo", diz. Se para os adolescentes, existe um ganho de maturidade e o desenvolvimento para aprender a ter independência, já para adultos o aprendizado e um possível networking.

Abreu orienta que para escolher o melhor intercâmbio é preciso seguir algumas dicas. "É preciso escolher um lugar onde você esteja confortável com o clima e que gostaria de conhecer ou visitar mais uma vez. Além de escolher cidade, escola ou programa de acordo com sua personalidade", afirma. Segundo o diretor, sempre é fundamental conversar com pessoas que já fizeram o programa de intercâmbio no qual há interesse ou que já fizeram o mesmo programa e o primordial "procurar agências credenciadas (consulado, embaixada, STB, etc.) e conhecidas no mercado por esta prestação de serviços", orienta.

## Dicas de Português

por **Dad Squarise**  
dad.squarise@correioweb.com.br  
Blog da Dad [www.correioabraziliense.com.br](http://www.correioabraziliense.com.br)

**RECADO**

**"É lícito aprender mesmo do inimigo."**

Ovídio

## Ingleses e brasileiros

"O inglês não veio ao mundo para dizer-se, mas, pelo contrário, para calar-se", disse Ortega Y Gasset. E o brasileiro? O nascido nesta Pindorama verde-amarela joga em outro time. Adora ouvir a própria voz. Daí por que fala em lugares impróprios como cinemas e palestras. Daí também por que grita em restaurantes. Para ouvir-se na babel de vozes, eeeeeeeeeeeeeeeeva o tom de voz.

Na abertura dos trabalhos, a CPI da Petrobras deu show de inadequação. O presidente e deputados do Psol se dirigiam uns aos outros muitos decibéis acima do tolerável por ouvidos delicados ou tolerantes. A cena levantou questão pra lá de simples: qual o plural de bate-boca? A resposta tem a mesma simplicidade. É o mesmo de guarda-roupa e porta-retrato. O verbo não muda. Só o substantivo se flexiona: bate-bocas, guarda-roupas, porta-retratos.

### Tudo tem hora

Por nem sempre abrimos a boca na ocasião adequada, a língua criou palavras para acertos e erros. Uma delas: tempestivo. Significa oportuno, no tempo certo. A outra: intempestivo. Trata-se do contrário — fora do tempo. O Judiciário abusa dos vocábulos: O advogado apresentou o recurso tempestivamente (dentro do prazo). Consideraram a ação judicial intempestiva (fora do prazo).

### Sem trocar as bolas

Olho vivíssimo. Muitos pensam que Germano é gênero humano. Aí, não dá outra. Relacionam tempestivo e intempestivo com temperamento. Pessoas explosivas recebem a classificação de intempestivas. Valha-nos, Deus!

### Basta um

Só acredita quem ouviu. O depoimento de Pedro Barusco chocou. Ao falar na CPI da Petrobras, o ex-gerente da empresa citava milhões de dólares como se citasse centavos. Excitados, não faltaram deputados que pisaram a língua. Referiam-se a "quantia de dinheiro". Baita pleonasmos. No caso, não vale o provérbio popular "um é pouco, dois é bom, três é demais". Com a língua, um é suficiente. Por isso, quantia de dinheiro é redundância. Basta quantia. Mas quantia em dinheiro, em espécie, em dólares, em euros pode.

### Juiz em trânsito

O governador Flávio Dino, do Maranhão, usou o Twitter para ironizar a conduta do juiz federal Flávio Roberto de Souza, flagrado dirigindo um Porsche do empresário Eike Batista: "Acabei de receber importante ensinamento jurídico. Juiz passeando com carro apreendido. Isso é que é transitar em julgado".

### Falar difícil

"Faz parte da tradição brasileira falar difícil para dizer coisas simples — porque, se ditas com a devida simplicidade, elas podem ser entendidas. E o importante é que não sejam entendidas." (Ruy Castro)

### Já era

"Notícias nunca derrubam o mundo. O que o derruba são os fatos, que nós não podemos modificar, pois já aconteceram quando as notícias nos chegaram." (Dürrenmatt)

### Por falar em fatos...

"Baseado em fatos reais", avisam filmes, novelas e livros. Bobeiam. Todo fato é real. Daí por que o povo sabido costuma dizer "não é brincadeira, é fato". Fugir do pleonasmos é fácil como andar pra frente. Basta trocar o substantivo. Que tal baseado em história real?

LEITOR PERGUNTA

No site da Imprensa Nacional notícia anunciava a liberação de verbas para cidades acrianas. Achei estranho o gentílico utilizado. Parecia mais natural ser acreano. Após rápida busca no Vocabulário ortográfico da língua portuguesa, vi que acriano estava correto. Porém, para minha surpresa, no site do governo do estado achei "Terras Acreanas". Será que o próprio governo não sabe a denominação de seu povo? Estamos bem pra caramba, hein? PLINIO RIBEIRO, BRASÍLIA

Com a palavra, o governo do Acre e os acrianos.

- Há mais de 20 anos encantando nossos clientes.  
- Mais de 70 mil check-ups realizados.  
- Pioneirismo, qualidade total, inovação permanente e o mais alto padrão técnico.  
- Ambiente tranquilo, longe de grandes centros de diagnósticos e de hospitais.  
- Todos os exames masculinos e femininos num mesmo lugar, com todo o conforto, tudo em apenas 5h.  
- De manhã e à tarde, nas 2 unidades.  
- Resultados em 24h úteis.

Faça também seu check-up médico: agenda@medrio.com.br

Unidade Botafogo  
Rua Lauro Müller, 116  
34º andar Torre Rio Sul  
Botafogo RJ  
Tel.: (21) 2546-3000

MED-RIO  
NO CONACAO DO RIO

Qualidade é a nossa diferença.

Unidade Barra  
Av. Afonso Arinos de Melo Franco, 222  
5º andar Barra RJ  
Tel.: (21) 3252-3000

medrio@medrio.com.br • www.medriochek-up.com.br

**EVEREST PORTO ALEGRE HOTEL**  
Tel.: (51 51) 3215 9500 | reservas 3024 9580  
3024 9590 | reservaspoa@everest.com.br  
Rua Duque de Caxias, 1357  
Centro Histórico de Porto Alegre RS  
www.everest.com.br

Localizado no Centro Histórico da Cidade, ao lado do Centro governamental e cultural apenas a 9 km do aeroporto Salgado Filho.  
110 apartamentos equipados com ar-condicionado, cama box spring, TV a cabo, frigobar, telefone digital com secretária eletrônica e sistema de despertador, Internet free, cofre individual e secador de cabelos.

Informações e Reservas  
**51 3024 9580**

**EVEREST**  
HOTELS